

# O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

ASSIGNATURA

Aveiro: 100 n.ºs, 2\$000; 50, 1\$000; 25, 500 réis.—Fóra de Aveiro: 100 n.ºs, 2\$250; 50, 1\$125; 25, 570 réis.—Brazil: 100 n.ºs (moeda forte), 4\$500 réis.—Pagamento adiantado.

Redacção, rua do Espirito Santo, 71

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

NUMERO AVULSO, 20 REIS

ANNUNCIOS

Cada linha, 30 réis; repetições, 20 réis.—Communicados, cada linha, 30 réis.—Annuncios permanentes, mediante contrato.—Os srs. assignantes gozam do desconto de 25 p. c.

Administração, rua do Espirito Santo, 71

## AVEIRO

### A INTERVENÇÃO ESTRANGEIRA

O nosso amigo, o sr. Teixeira Bastos, que é um *hystérico*, e portanto sujeito a todas as suggestões estranhas, passando assim do ultra-radicalismo de Carrilho Videira para o ultra-conservantismo de Silva Graça, com grande depreciação do seu talento e do seu caracter, o que ninguém lamenta mais do que nós, o sr. Teixeira Bastos publicava no domingo ultimo um artigo no *Seculo* que attraheu as atenções, sendo objecto d'alguns commentarios.

Segundo o *Seculo*, é necessario muita prudencia e muito cuidado com as revoltas republicanas, porque a mais pequenina perturbação da ordem traz consigo uma intervenção estrangeira. Ora, o que primeiro occorre perguntar é isto: com que auctoridade e com que seriedade se atreve o *Seculo* a dizer uma coisa d'essas, quando o seu director politico, o sr. Magalhães Lima, ainda n'outro dia escreveu um artigo na defuncta *Revolução de Janeiro* incitando os republicanos á revolta e dizendo que depois da approvação do tratado com a Inglaterra não restava outro recurso senão a revolução immediata?

Bem sabemos que o sr. Magalhães Lima é um dos mais famosos especuladores d'este paiz, desde aquellas epochas, em que mendigava candidaturas monarchicas, depois de ter feito profissão publica de fé republicana, até hoje, em que assiste no estrangeiro a manifestações socialistas, em que se declara cá na Parvonia *vermelho* dos pés até á cabeça, ao mesmo tempo que consente que o *Seculo* seja pardo da cabeça até aos pés para receber uns contos de réis que com a tal *vermelhidão* afugentaria. Bem sabemos que o sr. Magalhães Lima é um dos mais famosos especuladores d'este paiz, e tanto que se foi pondo a andar para o estrangeiro ao mesmo tempo que apregoava nos jornaes e nos conventiculos a *revolução* immediata. Bem sabemos que o sr. Magalhães Lima, tirada essa habilidade

de de metter os pés e as mãos nas algibeiras da parvoçada republicana para lhes arrancar applausos e juntamente os *dez reisinhos* do jornal, não passa d'um *cabeça d'alhos*, como muito bem lhe chamou o sr. Antonio Ennes. Mas entretanto é director do *Seculo*. E, enquanto o fôr, ou o *Seculo* se ha de pautar pela sua conducta politica ou, andando ás turras com o seu redactor principal, não só fica sem auctoridade alguma para falar, como ainda mais accentua que isto do republicanismo aggreiado em Portugal cada vez se torna maior especulação e maior choldra.

Pois o *Seculo* é do partido dos *garcias*, d'esses que fizeram a revolta do Porto e de mais coisas que não queremos dizer, e vem falar em prudencias e cautellas? Pois o sr. Magalhães Lima é da *comissão dos gatos pingados*, dos que diziam que a revolução não se fazia por causa do sr. Christo pertencer ao Directorio, e agora, precisamente no instante em que este senhor abandona aquelle corpo dirigente, é que o *Seculo* vem dizer que socegnum, que se tranquillisem, que tenham prudencia os exaltados e os malucos, e que não tragam á patria dias de lagrimas e de lucto?

Torpe, torpissima, nojenta, nojentissima coisa!

E não se peja um homem como o sr. Teixeira Bastos de ser o pai mandado d'um Silva Graça ou de outro especulador d'essa natureza. E são esses os talentos da nossa terra, os grandes homens, os benemeritos. Os diabos os levem. Se estas mumias desapparecessem do paiz ou Deus lhes desse menos maçarocas na cabeça e mais d'aquellas coisinhas pequeninas, redondinhas, vermelhinhas, ou *negras*, que são as melhores, e que todo o mundo conhece como admiraveis para *tempêros*, melhor iria a esta terra. Homens, homens, é que nós queremos. D'isso é que se precisa. D'especuladores e d'espiritos tímidos, sem energia e sem resolução propria, estamos nós fartos.

De resto, pondo de parte essa formidavel incoherencia, o artigo do sr. Teixeira Bastos tem pontos verdadeiros, embora com muitas e manifestas contradicções. Assim, para o sr. Teixeira Bastos

a intervenção em Portugal é evidente, quer seja feita pela triplice alliança, quer pelo accordo franco-russo. Ora, quem vê a sério as coisas politicas e militares da Europa, deduz immediatamente que uma coisa contrabalança a outra. Isto é, se a questão não é de dynastias mas d'interesses militares e de fronteiras, o que convém á triplice alliança não convém ao accordo franco-russo e vice-versa. Se a Hespanha adhere á triplice alliança, a França e a Russia têm que contar com um inimigo poderoso, principalmente se uma intervenção em Portugal, fortalecendo-a pelo prestigio, pela aureola ou pela confiança, que d'ahi derivar para as instituições actuaes, lhe dê a força que ella ainda hoje não tem.

Um corpo de exercito que a França tenha de manter nos Pyreneus, em caso de guerra, para vigiar quando mais não seja a *neutralidade* da Hespanha, é caso bastante a attender para que a Russia e a França pensem um pouco antes de deixar consumir o que a Alemanha e a Austria até hoje não deixaram consumir na Bulgaria, isto é, o facto, sempre odioso e perigoso, d'uma intervenção armada. Em caso contrario, sendo a alliança da Hespanha um elemento muito importante para a Russia e para a França, e havendo pelo lado de Portugal bastante com que combater ou com que inutilisar esse elemento, para o que bastaria, entre outros expedientes, o da proclamação da Republica, não era a triplice alliança tão *ingenua* que para segurar o throno da Hespanha, *amiga* da França e da Russia, consentisse de animo alegre e descurado uma intervenção hespanhola em Portugal.

Portugal, sendo uma coisa *minuscula*, pôde-se tornar no conflicto, que vae travado na Europa, uma coisa *maiuscula* muito para reflectir e attender.

Se o sr. Teixeira Bastos dissesse, como o sr. Christo não cessou de dizer aos *garcias* amigos do *Seculo* e aos malucos do Porto, que se mettia pelos olhos de todos a necessidade, por motivos internos e externos, de se proclamar a Republica em Portugal sem guerra civil, ou pelo menos sem luctas demoradas,

dores a bater a todas as portas, acordando as freiras e mandando-as descer sem ruido á igreja. Aqui se reuniram todas, convidando-as ella então a pedirem ao céu por mim. Oraram primeiro em silencio. Em seguida ella apagou as luzes e todas recitaram juntas o *Miserere*, excepto a superiora, que, prostrada ao pé dos altares, se macerava cruelmente, dizendo: O Deus! Se foi por alguma falta que commetti que me abandonaste, perdoae-me. Não peço que me torneis a dar o dom que me tirastes, mas que toqueis a alma d'essa innocente que dorme enquanto eu vos invoco aqui por ella. Meu Deus, falae-lhe, falae a seus paes, e perdoae-me.

No dia seguinte entrou muito cedo na minha cella. Não a senti porque não tinha ainda acordado. Assentou-se ao lado da minha cama; com uma das mãos collocada

dava um bom conselho e prestava um serviço á democracia portugueza. Dando a entender claramente que a proclamação da Republica entre nós seria em todos os casos motivo para uma intervenção estrangeira, não só deu da sua intelligencia uma idéa inferior áquillo que possui, como se prestou a servir a especulação torpe, que atraz referimos, e que tem varias ramificações no jogo illicito do *Seculo*.

Se a Republica amanhã se proclamar rapidamente entre nós, de fórma que a nação a sancione e reconheça immediatamente, o que não seria impossivel, só um espirito tímido ou visionario pôde temer intervenções estrangeiras. Se se estabelecer a guerra civil, como fatalmente se estabelecia com o caso do Porto, ou se não se previrem, como n'essa occasião os amigos do *Seculo* não queriam prevêr, as consequencias d'um conflicto, como o que estava aberto com a Inglaterra, ou d'uma terrivel situação financeira, que não chegasse ainda mesmo ao seu termo desastroso, como aquella que atravessámos ha uns poucos de mezes, então, ou a intervenção estrangeira se realisará ou a Republica succumbere de prompto á sua propria obra.

Admittirmos que em caso nenhum podemos governar ou mandar em nossa casa, que havemos d'estar sempre á mercê dos estranhos, é mil vezes mais deshonroso e mais vil que acabarmos com esta nacionalidade por uma vez. Então venha a união iberica ou venha o diabo. Tudo é preferivel a essa falsa soberania e postiga independencia com que o sr. Teixeira Bastos nos quer pintar no *Seculo*.

Ponhâmos termo ás imposturas. Ou somos um povo independente e livre ou não somos. Definam-se as situações. Meios termos n'essas coisas não se admitem. A escravidão sem penachos e sem galões dourados será mais dura, mas é mais digna, como tudo que é franco e definido.

Se isto é uma caranguejola e não é uma nação, dê-se-lhe um pontapé e desconjunte-se por uma vez. É muito melhor que andarmos a fazer de macacos toda a vida.

na minha testa, contemplava-me: a inquietação, a perturbação e a dôr succediam-se-lhe no rosto. Foi assim que ella me appareceu quando acordei.

Nada me disse do que se tinha passado de noite; perguntou-me simplesmente se me tinha deitado cedo. Respondi-lhe que sim, á hora que me tinha ordenado.

— Dormiu?  
— Profundamente.  
— Achae-se boa de saúde?  
— Muito boa. E vós, minha cara madre?

— Ah! nunca vi ninguém professar sem me causar isso uma certa inquietação. Mas nunca tive com nenhuma noviça as apprehensões que tenho comvoseo. Muito desejaria que fosseis feliz.

— Se me amardes sempre, sêl-o-hei.

— Ah! Se fosse só isso! A meni-

## CARTAS

### LISBOA

15 de Setembro.

Vae passar a publicar-se de manhã o jornal *A Vanguarda*. Para quê? Se o *Seculo* é incoherente a *Vanguarda* não o é menos. Se o *Seculo* não tem convicções, a *Vanguarda* não tem mais, como aqui o temos provado. Entre o sr. Alves Correia e o sr. Silva Graça, o diabo que escolha.

Questão de negocio para todos. Principios e convicções é coisa que, no geral, morreu n'esta terra ha muito tempo.

O que tem graça é vêr a *Vanguarda* a proclamar todos os dias a *paz* e a *concordia* do partido republicano quando é patente a sua guerra furibunda ao *Seculo*. Não é a guerra de principios, que essa é nobre e necessaria. Mas a guerra dos *dez réis*.

Patifes, especuladores sem igual!

De resto, é mais uma cabeçada do meu nunca esquecido e famigerado amigo Alves Correia.

Pois não se mettem na cabeça do maldito do homem que era capaz de fazer concorrência ao *Seculo*? Para isso seriam precisas quatro coisas.

Primeira, que o meu amigo Alves Correia tivesse convicções definidas ou assentes.

Segunda, que as tivesse a grande maioria do chamado partido republicano, onde tanto valem, por via de regra, radicades, como conservadores, como vermelhos, como azues. Republica, para elles é... uma coisa que se chama Republica. Cifra-se tudo n'isso.

Terceira, que o meu sempre amigo Alves Correia fosse mais habil, como especulador, do que o Silva Graça. E lá isso é que elle não é.

Quarta, que o meu eterno menino do cavallinho livesse um par de contos de réis no bolso.

Ai, Alves Correia, que és tu agora a dares um alegrão ao Treas das Glorias!

Vaes para o fundo, menino. E a terra te seja leve!

Mas se tiver prosperidades, não serei eu que lh'as inveje. Apesar de todos os erros politicos do sr. Alves Cerreia, materialmente

na não pensou em coisa nenhuma durante a noite?

— Não.  
— Não teve nenhum sonho?  
— Nenhum.  
— Que se passa presentemente na vossa alma?

— Sinto-me estúpida. Obedeço á minha sorte sem repugnancia e sem gosto; vejo que a necessidade me empurra e deixo-me ir. Ah! minha cara madre, não sinto essa doce alegria, essa anciedade, essa melancolia, essa suave inquietação que tenho algumas vezes notado nas que se acham, como eu, em vespasas do juramento solemne. Estou imbecil. Não posso mesmo chorar. Querem que eu professe; professarei, é a unica idéa que me vem d'isto tudo.

Mas não dizeis nada...

(Continua.)

14 SOBREVIVIM

DIDEROT

## A FREIRA

— Querida creança, que effeito cruel não produzistes em mim! Sinto que me fugiu o espirito. Vamos, que o proprio Deus vos inspire, já que se nega a falar-vos por minha bocca.

Na verdade, não sei o que se tinha passado n'ella, se lhe tinha provocado a desconfiança das suas forças, desconfiança que nunca mais se desvaneceu, se a tinha tornado tímida ou se realmente lhe havia interrompido as suas relações com o céu; o talento de consolar nunca mais lhe voltou.

Na vespera de professar, fui vél-a. A sua melancolia era tão grande como a minha. Puz-me a chorar; ella imitou-me; lancei-me a seus pés; abençoou-me, levantou-me, abraçou-me, e despediu-me dizendo-me:

— Estou cansada de viver, desejo morrer. Pedi a Deus para não vêr este dia, mas Deus não o quiz. Vamos, falarei a vossa mãe, passarei a noite resando, orae vós tambem; mas deitae-vos, eu vol-o ordeno.

— Permitti-me, respondi eu, que junto as minhas orações ás vossas.

— Permitto, desde as nove horas até ás onze, mais não. A's nove horas e meia começaremos a resar. A's onze sahirá para se deitar. Eu velarei, querida creança, o resto da noite perante Deus.

Quiz resar, mas não ponde. Deitei-me e, enquanto eu dormia, andou essa santa mulher pelos corre-

particularmente é digno de mais prosperidades do que as que tem tido até hoje. Sob este ponto de vista que seja muito feliz, e elle bem sabe que lhe falámos com tanta sinceridade como quando lhe estigmatizámos as suas levandades de casaquinha e as incoherencias fulminantes do seu feitio feminino.

Como homem particular e de familia, o sr. Alves Correia tem qualidades muito attendiveis e sympathicas.

Se o meio, que é pessimo, lhe der vantagens materiaes, já que não pôde dar a ninguém vantagens politicas, e uma vez que o sr. Alves Correia tem estomago e feitio para essas coisas, que seja feliz, repito, que cresça, que engorde, que não seremos nós que lhe apeteçeremos o contrario.

Foi collocado em infantaria n.º 12, na Guarda, para onde parte no dia 23 com sua familia, o sr. Francisco Christo.

A respeito d'um celebre *eremilão* da Costa de Caparica, diz resumidamente *A Tarde*:

«Ha dias, alguns jornaes de Lisboa, principiaram a referir-se a um monomaniaco que apparecia na Costa de Caparica e que alli vivia em um casarão meio arruinado, a que os pescadores chamam convento, e pediram a intervenção da auctoridade, por se dizer que aquelle desconhecido havia sido para aquella praia levado pelo padre Hughs, irlandez, que o abandonára ha mais de dez annos.

O sr. governador civil interessou-se por este estranho caso e enviou um officio ao administrador d'Almada, ordenando-lhe que procedesse a uma syndicancia.

Esta auctoridade foi aquelle local acompanhada do sr. Pargana, pae do medico camarario do mesmo appellido, e que é vice-consul inglez em Portimão, e actualmente em Almada, e dos medicos Pargana e Freitas, e demais auctoridades, e, entrando em uma das dependencias do arruinado convento que serve de escola, encontrou o sr. Francisco Antonio Gonçalves Calderon, professor primario, e interrogado, declarou que o estabelecimento pertence a um bispo irlandez, cujo nome ignora, que quem administra o estabelecimento é o padre Russel, do Corpo Santo, a quem o declarante está subordinado, que o fim do estabelecimento é ministrar a educação a creanças pobres d'aquelle logar, recebendo o declarante, do padre Russel, a mensalidade de 95000 réis para ministrar ensino, e mais 135500 réis para o sustento, lavagem de roupa e tabaco, de um infeliz que alli habitava ha muitos annos, que a escola é sustentada pela associação das fidalgas de Lisboa.

A auctoridade penetrou depois no resto do convento e foi encontrar n'uma casa terrea, imunda, sem condições hygienicas e sentado em uma miseravel cama, descalço, em desalinho, vestido pobremente, cabellos crescidos e coberto de parasitas, um homem ainda novo, de olhar parvo, incerto e indifferente a tudo. A pedido do administrador o interprete Pargana obteve do monomaniaco a seguinte declaração: Chamar-se Bernardo Gallian, ter 41 annos, natural de Santhon, Massachussets, Estados-Unidos, estudante, e que possuía a quantia de 10 ou 18:000 libras sterlingas, que lhe desappareceram sem que possa explicar como e por que meio, que veio para o local ha 17 annos, com o padre Hughs, conhecendo tambem o padre Russel que não vê ha 15 annos.

Estas declarações foram obtidas a custo, interrompidas por gestos incomprehensivos.

Consultados os medicos sobre o estado do infeliz foram elles de opinião que o desgraçado recuperaria o uso da razão, e poderia tornar-se ainda util á sociedade, se fosse retirado d'aquelle isolamento.

O sr. administrador intimou o sr. Calderon para conservar sob sua guarda e responsabilidade Bernardo Gallian sob pena de procedimento legal. Lavrou-se de tudo auto.»

NOTICIARIO

O POVO DE AVEIRO

Vende-se em Lisboa, na Tabacaria Monaco, praça de D. Pedro, n.º 21.

Ao sr. director do correio

É conveniente e urgente que s. ex.ª dê providencias para que no correio se não dêem, como tem succedido frequentes vezes, faltas de estampilhas e outras fórmulas postaes.

O movimento do correio de Aveiro tem crescido ultimamente muito, a ponto de ser insufficientissimo o deposito de 405000 réis que a direcção geral fornece ao fiel para o movimento das franquias postaes, já para o consumo das estampilhas, já para a importancia dos telegrammas, que, como se sabe, são em crescido numero.

Ao sr. Prazeres dirigimo-nos, pedindo a sua interferencia n'um assumpto de immediata e urgente necessidade.

CARLOS FARIA

Chegou a esta cidade, de regresso do estrangeiro aonde foi viajar, o nosso distincto conterraneo sr. Carlos Faria.

CONSORCIO

Consoiciaram-se na segunda-feira o nosso amigo e correligionario sr. Francisco Antonio de Moura, distincto pharmaceutico, e a sr.ª D. Maria do Carmo Vieira.

Aos noivos desejamos todas as venturas, de que são dignos.

Passagem

Em direcção á Granja, onde vae fazer uso de banhos, passou ahi na terça-feira, em comboyo expresso, sua magestade a rainha D. Maria Pia.

Na *gare* fazia a guarda de honra uma força de cavallaria 10 com a respectiva charanga, e havia mais alguns funcionarios publicos, o Asylo-Escola e a sua fanfara, e poucos curiosos.

Completa frieza...

PACOVIOS

Dizem da Regna que alli para os lados de Loureiro existe um homem, o velho Heitor, a quem o povo conhecia pela denominação de *Justo*.

É muito velhinho, de cabellos completamente brancos, com a cara apergaminhada, mas attraheinte, e já não pôde suster-se nas pernas.

Está sempre, tanto de noite como de dia, n'uma pequena capella a rezar, e o povo vae alli procural-o para lhe fazer pedidos de *differente natureza, mas sempre para engrandecer a pureza das suas orações, que todos desejam aproveitar para conhecer qualquer desgraça ou qualquer doença...*

Ora aqui está um povo apto para dar vivas...

Um pandego

Finou-se ha dias subitamente em Villa Nova de Famalicão um pandego chamado José Constantino Pereira de Azevedo, deixando o seguinte legado, que ha de fazer inveja a muitos americanos:

49500 réis para serem applicados em mantas e estas distribui-

das pelos pobres, á escolha do herdeiro, nos mezes de outubro, novembro ou dezembro, impondo tambem ao mesmo herdeiro a obrigação de dar dois alqueires de castanhas, um almude de vinho e um mólho de carqueja aos irmãos do Coração de Jesus, para estes fazerem um magusto perto do cemiterio, depois do fallecimento do testador, havendo as castanhas n'esse tempo, e, não as havendo, no tempo proprio, com a condição dos contemplados, antes e depois do magusto, irem formados dois a dois passar em volta da sepultura ou jazigo e resar cada qual um Padre Nosso por alma d'elle.

Monte-pio Aveirense

Emquanto não são preenchidas as vagas de dois legares de medicos, o nosso respeitavel amigo o sr. dr. Manuel de Melo cedeu obsequiosamente a prestar os seus serviços clinicos aos membros d'esta associação.

Caminhos de ferro

Desde 12 do corrente a 15 de outubro as estações da linha da Beira Baixa, de Fretel á Covilhã, vendem bilhetes de ida e volta por preços reduzidos para Lisboa, Caldas, S. Martinho, Cella, Vallado, Felgueira, Banhos da Amieira, Aveiro, Espinho, Granja, Porto, Braga, Barcellos, Povoa, Viana, Caldas de Aregos, Ancora, Caminha, Valença, Malcas e Regna, sem reciprocidade.

Estes bilhetes permitem o regresso até 31 de outubro, podendo este prazo ser ampliado a mais a um periodo até 30 dias, pagando o passageiro 20 p. c. do preço do bilhete, ou até 60 dias, pagando 40 p. c.

O passageiro pôde deter-se, em transitio, em qualquer das estações, mediante o pagamento de 500 réis por cada paragem.

Roubo importante

Um lavrador de Nariz acaba de ser victima de um roubo importante.

O homem era *colleccionador* de peças de 85000 réis e de moedas de 105000 réis. Os gatunos dêram com ellas na gaveta d'uma commoda que arrombaram, encontrando n'aquellas especies cerca de 2:0005000 réis, que mesmo dentro da gaveta levaram para um pinhal, onde fizeram a *escolha* do diabeiro, e onde foi encontrado aquella parte do mobil.

A victima era um homem que vivia só e tinha o fraco de fazer *pés de meia...* para deixar aos gatunos.

Feira da Vist'Alegre

Teve lugar no domingo esta feira annual de cereaes. A offerta de feijão era abundantissima, e as transacções n'este legume foram de grande valor, principalmente em feijão branco e vermelho.

A triplice alliança

Turim, 12.—A *Gazeta de Turim*, orgão do grande estado-maior italiano, publicou um artigo que causou profunda sensação, e que aquella folha diz ser o extracto d'uma conversação com um alto personagem da triplice alliança.

O artigo de que se trata é o seguinte:

«O rumor metallico das armas sente-se já, nas revistas, nas manobras, nas experiencias interminaveis,—mas com o presentimento e o proposito de, as fazer servir. Os preparativos, especialmente por parte da França, da Alemanha e da Austria proseguem com tanta actividade, ha n'esses

paizes uma tal febre de pressa, como se realmente estivessemos (como estamos?) em vesperras de entrar em campanha.

Assegura-se que os papeis estão já distribuidos na Austria, e que esta potencia empregará immediatamente todas as suas forças para conter a Russia; a sua marinha faria junção com a da Italia para se impôr energicamente no Mediterraneo, ao passo que a esquadra ingleza ficaria em observação, prestes a correr no caso pouco provavel que a armada franceza tivesse superioridade, ou ainda no caso de tentativa de desembarque. Um corpo expedicionario italiano penetraria no Delphinado no mesmo momento em que o exercito allemão romperia por dois ou tres pontos da fronteira franceza. A Belgica, apoz um simulacro de resistencia, deixar-se-ia forçar. A lucta seria então formidavel, mas de breve duração, e talvez a França fique inteiramente subjugada antes da Russia poder aculir-lhe efficazmente.

O personagem que nos comunica estas informações,—continua o jornal italiano,—reforçou a sua hypothese com argumentos e razões que nos convenceram, e que não podemos explicar, porque seriamos demasiado extensos. Limitar-nos-hemos, pois, a referir o que nos disse o eminente estrangeiro sobre as provaveis consequencias d'uma guerra em que a França seria de novo e definitivamente vencida. Comprehende-se que a triplice alliança não se contentaria só com uma indemnisação pecuniaria, mas exigiria ainda serias garantias para o futuro; e se não se chegasse ao *Finis Galliae*, reduzir-se-ia pelo menos a França a uma proporcãoes limitadissimas, isolando-a de certo modo, creando em volta d'ella pequenos Estados independentes, constituidos á sua custa e destinados a fazer cessar todo e qualquer contacto entre a França, a Alemanha e a Italia.

Com a Russia não seria difficil a intelligencia e, com a Inglaterra, as coisas arranjar-se-iam á custa do *grande enfermo*. Taes são as linhas geraes que, posso affirmar, foram examinadas, ditamos tambem antecipadamente fixadas na reunião e conferencia dos plenipotenciarios para a renovação da triplice alliança.»

Pic-nic

A phylarmonica Amisade projecta um *pic-nic* no domingo, na Costa Nova do Prado, para festejar a admissão de alguns membros n'esta phylarmonica.

O barco largará de manhã, do caes, fazendo rumo ao restaurante José Vieira, n'aquella praia, onde terá lugar o *pic-nic*.

Além dos musicos, outros *touristes* preparam as malas para a digressão—que é agradabilissima.

Commercio de Coimbra

Recebemos a visita d'este novo collega.

Diz-se eclectico, e apresenta-se muito bem redigido.

A parte material é tambem agradável.

Vida longa e prospera é o que lhe apeteçimos.

Partidos medicos

Estão a concurso os logares de dois partidos medicos da Associação Aveirense de Soccorros Mtuos das Classes Laboriosas.

No logar competente vae o annuncio.

Via ferrea transafricana

Segundo diz um jornal francez, vae de dia para dia tomando incremento a ideia colossal da cons-

trução de uma linha ferrea transafricana que ponha em communicação a Europa com a America do Sul, diminuindo o percurso pelas vias aquaticas.

Consiste o projecto em pôr em andamento um comboyo expresso que, sahindo de Pariz, chegue a Cartagena em vinte e quatro horas; de Cartagena a Oran far-se-ia o serviço por vapores que empregarão nove horas, e d'este ultimo ponto atravessar-se-ia a Africa por uma linha ferrea de 4:000 kilometros até cabo Nunez, onde se tomará o vapor para passar a Pernambuco, gastando-se em toda a viagem sessenta dias, em vez de sessenta e oito, pelo menos, que n'ella se gastam actualmente.

Arroz novo

Deve chegar amanhã a esta cidade a primeira partida de arroz novo, descascado, vindo de Ovar. A offerta só vende a metal, e a preço elevadissimo.

GRANDE CATASTROPHE

São horriveis as noticias que chegam acerca do temporal que cahiu sobre as provincias de Toledo e Almeria.

A povoação de Consuegra, na provincia de Toledo, ficou completamente arruinada. O temporal destruiu 200 edificios e occasionou 4:500 victimas.

Almeria teve as ruas inundadas, chegando a agua a mais de dois metros de altura. Houve scenas de verdadeiro horror. Ficaram destruidos 400 edificios, sendo os cadaveres em grandissimo numero.

A data das ultimas noticias, foram já descobertos mais de 400 cadaveres. Morreram innumeros animaes.

As linhas ferreas de Albacete, Toledo e Ciudad Real, estão destruidas por effeito das inundações.

O panico é immenso. Faltam viveres. Estão interrompidas as linhas ferreas e telegraphicas.

Está aberta a subscrição nacional, tendo o governo concorrido com 500:000 pesetas a favor das victimas. O donativo da rainha foi de 500:000 pesetas.

Movimento republicano

Toma incremento a ideia republicana em Agueda, onde um nucleo de cidadãos acaba de fundar um centro.

Acham-se filiados proprietarios, estudantes, artistas, e todos os dias o club recebe adhesões.

EXPEDIENTE

Regamos aos nossos assignantes de Aradn, Costa de Vallado, Elizo, Esqueira e Palhaça a fineza de mandarem satisfazer com a possivel brevidade o importe das suas assignaturas.

Agradecemos aquelles que teem attendido o nosso pedido.

Contribuições

Termina no fim do corrente mez o prazo para o pagamento da 3.ª prestação da contribuição industrial, e durante o mez de outubro vence-se a 4.ª prestação da predial.

Theatro

A *troupe* dramatica aveirense vae metter em ensaios o apparatuso drama *A Batalha do Bussaco* e a opereta burlesca em 1 acto *O Rei Lô-lô*.

A *troupe* conta dar o espectáculo logo depois do periodo balnear.

Aos fumistas

Novidade! Novidade!

Papel de fumar superior. Tem a cinza branca e impalpavel, e o dobro das mortilhas do que qualquer outro.

ROUBO

Os gatinhos aproveitando a ausencia de um lavrador de Villar, penetraram-lhe em casa, levando dinheiro que estava guardado em tres partes, na importancia de cento e tantos mil réis.

Processos de recrutamento

O presidente da camara municipal de Agueda consultou pelo telegrapho o ministro do reino sobre a interpretação que o governo dava ao § 3.º do artigo 9.º do decreto de 23 de julho ultimo na parte respeitante ao julgamento dos processos de recrutamento pelos tribunaes administrativos.

O sr. ministro respondeu que o citado paragrapho não revogou o numero 16 do capitulo 7.º da tabella de 23 de agosto de 1887 visto que o artigo 32.º da lei de 12 de setembro do mesmo anno, citado n'aquelle paragrapho é restricto ás certidões, attestados e reconhecimentos, e por isso não pôde alargar-se ao julgamento dos tribunaes administrativos, o que se refere á instrução d'elle.

O crime das Trinas

Foi pronunciada, ser. fiança, a irmã Collecta, pelo crime de envenenamento voluntario que causou a morte da infeliz Sarah de Mattos, educanda do recolhimento das Trinas do Mocambo.

Assalto ás typographias em Maceió

Um telegramma de Maceió, datado de 27 do mez passado, contém o seguinte: «Ontem, á meia noite, foi assaltada por cerca de vinte pessoas a typographia da Patria, orgão da opposição; todo o material foi destruido, excepto o prão. Foram espancados os officiaes que trabalhavam na impressão do jornal.

delicto e abrirá inquerito amanhã. Ignoram-se os motivos e a procedencia de tal selvageria e a população acha-se sobressaltada, receiando ultteriores consequências.»

Os redactores da Patria expediram para os seus collegas do Rio de Janeiro o seguinte:

«A typographia da Patria foi assaltada alta noite por soldados disfarçados. Os nossos typos foram todos empastelados e destruidos. No ataque os assaltantes feriram varios dos nossos compositores. O povo tomado de justa indignação estragou por sua vez a typographia do orgão official.»

O Paiz, do Rio de Janeiro, acrescenta estas informações:

«A Patria, de Maceió, no estado das Alagoas, de cujo assalto á sua e á typographia do Gutenberg se occupa um dos nossos telegrammas de hoje, era agora a folha official do partido democratico d'alli, e estava sob a immediata direcção de uma commissão executiva d'essa mesma facção politica.

Folha opposicionista, fundada em abril ultimo pelos dres. Leite Otlicica e capitão Gabino Besouro, deputados ao congresso nacional, a Patria sustentou a candidatura do capitão Gabino Besouro ao cargo de governador do estado, em contraposição á do actual governador o senador Pedro Paulino da Fonseca, e tem censurado energeticamente e constantemente os actos da administração publica d'alli, ora exercida pelo vice-governador sr. Araujo Goes.

Informações particulares, levam-nos a suppôr com muitos bons fundamentos que foi esse assalto á typographia da Patria o que motivou o assalto á typographia do Gutenberg que é a folha official do estado das Alagoas.»

Aos «bons vivants»

No proximo domingo ha festa na praia de S. Jacintho na ermida que alli existe, e á noite haverá iluminação, musica e balões aerostaticos.

No domingo, de manhã, a phylharmonica Aveirense, largará do caes, tocando durante o trajecto do canal.

A festa é promovida pelos bathistas e mercanteis.

A influenza

Continúa alastrando na cidade e nas povoações convisinhas.

Em lhavo são numerosissimos os casos. Fóra da villa e nas localidades do concelho, tem havido muitos obitos, e alguns casos fataes em que as victimas não chegaram a estar doentes um dia. Ha habitações cujos membros estão todos enfermos.

Para os lados do Vouga a molestia recrudescce tambem espantosamente. O gado suino d'uma povoação marginal morreu quasi todo. Ha alli um proprietario a quem n'uma semana morreram 16 porcos.

Suppõe-se que estes animaes são tambem victimados pela influenza.

A guerra civil no Chile

Telegrammas de Valparaizo dizem que a Junta Congressista annunciou officialmente que todos os balmacedistas que quizerem abandonar os seus estudos sobre a lingua da India.

—Mas, não sabe o meu amigo, que esses pobres diabos conhecem a lingua muito incompletamente?

—Como está enganado! Por toda a parte existem poetas; a poesia não se rebaixará por habitar no cerebro d'um pária. Posso affiançar-lhe que este desgraçado se exprime com toda a delicadeza, e, além d'isso, é um valuver. Conhece esta palavra?

—Bem sei, é um sabio... é como quem diz, trejeiteou Kerjean n'uma careta de troça.

—Em todo o caso, se lhe não é agradável a presença d'elle, nunca mais lh'o apresentarei.

—Zombe commigo, ande! exclamou Kerjean, fazendo-se offendido; desde que o vejo resolvido a levar longe o seu compromettimento por esta carga d'essos, de-

donar o paiz o podem fazer livremente.

No proximo mez devem effectuar-se novas eleições, a fim de que a camara possa estar constituida em novembro e proceder-se em seguida á eleição presidencial.

Para Londres, mandou-se declarar que a data das eleições geraes (deputados e senadores) estava fixada para 18 de outubro e a eleição do presidente para 18 de novembro.

O New-York-Herald diz-se habilitado a declarar que a junta do governo provisorio tomou a responsabilidade do pagamento da divida—papel emitido por Balmaceda,—vinte e sete milhões de dollars,—e que estuda um projecto de liquidação d'estes valores no prazo de cinco annos, durante os quaes serão retirados pela troca em metal.

Contudo, os bancos permanecem fechados, e só recommearão as suas operações depois de se tomar resolução definitiva sobre o assumpto.

Diz-se que o sr. Barros Leco é o candidato á presidencia da republica.

O homem da «engaçada»

O homem que havia sido fêrido nas costas com um engaço, como noticiámos, está livre de perigo, e congratou-se já com o seu aggressor, a quem defendeu ainda contra a intervenção das justicias, dizendo que o engaço lhe fóra jogado por brincadeira e não com intuito criminoso.

BARRA

Dizem-nos d'esta praia:

Acham-se aqui muitas familias a banhos.

—Alguns «miscaros», d'essa cidade, conseguiram licença do sr. director da 2.ª circumscricção hydraulica para se reunirem, com suas familias, nos salões do edificio do pharol.

—Esteve animadissimo o jantar promovido pela phylharmonica Aveirense, no restaurante Mattos. O serviço foi profuso e abundante. Houve os brindes do estylo, etc.

Consta-me que no regresso nem todos os convivas chegaram a Aveiro bem dispostos do estomago e que mesmo no barco houve muitos despojos do que esta viscera expelliu por effeito das oscillações do batel. Aquillo acontece...

A riqueza dos Estados-Unidos

A repartição do thesouro da grande Republica dos Estados-Unidos mandou fazer uma estatística do dinheiro actualmente em circulação em todo aquelle grandioso paiz. Por essa estatística vê-se que em 1860 a somma do dinheiro em circulação era de 225.000.000\$000 réis ou 13\$850 réis por cada individuo.

Em 1865 a circulação augmentou até á quantia de 723.000.000\$ ou 20\$850 réis por cabeça. Vinte

claro que tambem sou da mesma opinião para não fazer questão. O meu amigo deve ter as duas razões; ora para lhe provar quanto sou seu amigo, respeito-lhas. Que mais quer?

—Obrigado, Kerjean, disse elle estendendo a mão ao seu amigo.

—Bom dia, valuver, berrou com alegria o joven official, batendo umas pancadinhas leves no hombro do pária. Veja, que não tenho prejuizos, Bussy.

—Gósto de si, porque é o mais encantador dos rapazes.

Naik escutava, ou antes, para melhor dizer, olhava esta conversa que se entablára em lingua desconhecida; mas apesar de a não entender, comprehendera tudo; e quando viu que Kerjean se desingava de todas as prevenções, agradeceu-lhe com um sorriso bem expressivo.

annos depois, em 1885, a circulação attingiu a 1.293.000.000\$000 réis ou 23\$020 réis por cada habitante; e no 1.º de julho d'este anno a circulação era approximadamente de 1.529.000.000\$000 réis ou 24\$100 réis por cada pessoa, que vem a ser a mais importante cifra de circulação e de riqueza individual que se registra na historia dos Estados-Unidos.

Mandamentos da lei da pança

Os mandamentos da lei da pança são dez, a saber:

- 1.º Amarás a carne sobre todas as coisas e o peixe como a ti mesmo.
2.º Não jurarás ter bebido vinho puro nos hoteis, casas de pasto ou tabernas.
3.º Guardarás o jejum no dia 30 de fevereiro de cada anno.
4.º Honrarás aquelles que te dêem bons jantares.
5.º Não matarás senão os animaes que servirem para a panella.
6.º Nunca encherás mal o copo nem te levantarás da mesa com appetite.
7.º Não fumarás pão aos que o não tiverem.
8.º Não arrotarás a postas de pescada quando comeres fiambre.
9.º Não desejarás os ossos e as cascas da mesa do teu proximo.
10.º Não cubicarás a fome alheia.
Estes dez mandamentos encerram-se em dois:—comer até arrebentar; beber até cahir.

COMMERCIO

INSCRIPÇÕES:

Paris, 15.—3 0/0 portuguez, 37,87.
Londres, 15.—3 0/0 portuguez, 37,02.

CAMBIO:

Rio de Janeiro, 14.—Sobre Londres, 15,25.

MERCADO DE AVEIRO

PREÇO DOS GENEROS

Table with 2 columns: Commodity and Price. Includes items like Feijão branco (20 litros) at \$800, Dito vermelho at \$540, Dito laranja at \$900, etc.

SAL.—Cada 15.000 litros (antigo barco): 25\$000 e 26\$000 réis. Tendencia para alta.

FEIRAS E MERCADOS

Dia 1 de cada mez—Báco, concelho de Albergaria.—Feira mixta. Abunda em gados, generos alimenticios, etc.

3—Eixo, concelho de Aveiro.—Feira mixta, em que abunda gado suino.

4—Pocariça, concelho de Cantanhede (Coimbra).—Feira mixta. Abunda principalmente em coiros frescos e cortidos de gado caprino e lanigero.

6—Allumieira, concelho de Oliveira d'Azemeis.—Feira mixta, sendo o gado bovino o que mais abunda.

8—Salgueiro, concelho de Aveiro.—Mixta. O maior commercio é de gado bovino.

9—Beduido, concelho d'Estarreja.—Mixta.

10—Fontinha, concelho de Agueda.—Feira mixta. Abunda em gado.

11—Portomar, concelho de Mira (Coimbra).—Idem e cereaes.

12—Vist Alegre, concelho de lhavo.—Feira de madeira.

13—Idem, idem.—Feira mixta importante. Abunda em cereaes e gado bovino e suino.

15—Santo Amaro, concelho de Estarreja.—A mais importante feira d'este

VI

A Monção

Está içado o signal de tempestade. Mal se pôde respirar, porque o ar está immovel, e o tiro de peça que se ouve como um aviso aos navios, não repercente.

Madrasta está commovida, e apesar do calor de rachar que faz, o alto dos baluartes e todos os sitios d'onde se descobre o mar se povão d'uma multidão que se mostra inquieta e receiosa, e onde se encontram inglezes, francezes, indios e armenios.

Fulgura o sol n'um céu purissimo; mas ao occidente, como se o mar estivesse em ebulição, uma fumaceira cada vez mais cerrada parece elevar-se da superficie das agnas, accumulando-se no horizonte.

E' o furacão periodico que chega

districto. Abunda em todos os generos de primeira necessidade, e em gado suino e bovino.

16—Arelas, concelho de Vagos. Feira mixta.

17—Verdemilho, concelho de Aveiro.—Feira creada ha pouco tempo e que tem elementos para se desenvolver. A ella concorre já muito gado de varias especies.

18—Piedade, concelho de Agueda.—Feira mixta.

20—Cantanhede (Coimbra)—Feira importantissima mixta. Abunda em cereaes e cortumes.

21—Oliveirinha, concelho de Aveiro.—Feira importantissima mixta. Abunda em cereaes, gado bovino, cavallar e suino.

23—Mira (Coimbra).—Mixta. Abunda em cereaes.

25—Moita, concelho de Anadia.—Mixta.

26—Angeja, concelho de Albergaria.—Um dos principaes ramos de commercio é o do gado bovino.

29—Palhaça, concelho de Aveiro.—Mixta, e importantissima em gado bovino e suino.

MERCADOS.—Nos 1.ºs domingos de cada mez na Borralha, concelho de Agueda. Nos 2.ºs domingos, idem, em Oliveira do Bairro. Nos ultimos domingos, idem, na Mealhada.—Todos os domingos em Pardelhas, concelho de Estarreja; Oliveira de Azemeis e Estarreja.

MOVIMENTO DA BARRA DE AVEIRO

Em 12—Entradas: Hiate «Machado», mestre A. F. Santos, de Caminha, em lastro.—Sahidas: Hiate «Beatriz», mestre C. D. Magano, para o Porto, com sal; hiate «Andrade 2.º», mestre J. da Rocha, para Villa do Conde, com sal; hiate «Flor da Calvaria», mestre J. M. Bio, idem, idem; cabique «Ventura de Deus», mestre J. N. Pimentel, para Caminha, com sal.

Em 13—Não houve entradas.—Sahidas: Hiate «Sampaio», mestre J. S. Maroto, para Villa do Conde, com sal; hiate «S. Pedro 1.º», mestre M. S. Ré, idem, idem; hiate «Machado 1.º», mestre D. J. Gago, para o Porto, com sal; hiate «Affonso», mestre J. Cachim, para Villa do Castello, com sal; hiate «Lima 1.º», mestre J. Marques, para o Porto, com sal.

Em 14—Entradas: Chalupa «Bella Jardineira», mestre J. A. Bio, do Porto, em lastro.—Não houve sahidas.

Estado do mar e tempo Vento N. fresco. Mar agitado.

GRAVATAS

Chegou á tabacaria NOVA HAVANEZA o que ha de mais chic em gravatas, que vende por preços limitadissimos.

Annuncios

Associação Aveirense de Soccorros Mutuos das Classes Laboriosas

POR espaço de trinta dias, a contar da presente data, se acha aberto concurso documental para o provimento de dois logares de facultativos e um de escriptuario d'esta Associação.

As condições para um e outro podem ser pedidas ao escriptuario interino da Associação, em todos os dias não santificados.

Aveiro, 11 de setembro de 1891.

O presidente da direcção,

Joaquim Maria dos Reis Santo Thyrso.

com toda a sua pontualidade; e assim como um monstro implacavel, elle avança, devorando e espaço.

Muitos bravos marinheiros vão pagar, talvez, com a vida, as demoras de la Bourdonnais, que, apesar da estação ir avançada, suspendera a partida da esquadra. E agora é aguentar.

A toda a pressa o commandante mandou ordens aos navios de cortarem as amarras e fazerem-se ao largo, para assim escaparem, se fór possivel, a um naufragio provavel.

Çam-se todas as vélas, mas ellas batem pandas nos masts e enxarcias, sem que o vento as enfunne, fazendo pensar a todos que aquelle panno branco das embarcações irá brevemente transformar-se em mortalha.

(Continúa.)

A CONQUISTA DO PARAISO

V

As cinco settas do amor

—Que loucura! exclamou Kerjean atirando-se sobre uma cadeira; não sei como possa explicar tal capricho, deixe-me dizer-lhe, de accorrenar a si similhante trambolho, que, sobretudo, lhe fará fugir todos os creados. Creia que nem um lhe ficará em casa.

—Se os meus servos me abandonarem, elle me servirá melhor do que todos, e ser-me-ha, além d'isso, um precioso auxilia para com-

**Mercearia e Salchicharia**  
**LARGO DO PHAROL**  
**BARRA**

**DOMINGOS PEREIRA GUIMARAES**, participa aos seus ex.<sup>mos</sup> freguezes e amigos que abra nos principios do mez de agosto proximo, conforme o costume do anno anterior, na praia da Barra, uma succursal do estabelecimento que tem n'esta cidade, onde encontrarão todos os artigos de mercearia e salchicharia, e conservas, bolacha, biscoitos tanto nacionaes como estrangeiros, vinhos engarrafados, licores, cognacs, bebidas brancas, cerveja engarrafada, xaropes, gazosa e refrigerantes, etc., etc., etc.  
Um completo sortido em artigos proprios para brindes.  
Tabacos especiaes em charutos e cigarros.

MACHINAS



SINGER

PARA COZER

As que teem obtido os primeiros premios em todas as exposições

A 500 RÉIS SEMANAES

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

COMPANHIA FABRIL SINGER

AVEIRO—75, RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 79—AVEIRO

E em todas as capitães dos districtos

**LIVRARIA ACADEMICA**

DE

**JOAQUIM FONTES PEREIRA DE MELLO**

PRAÇA DO COMMERCIO—AVEIRO

Grande sortimento de livros para lyceus e escolas primarias. Correspondencia regular com as principaes livrarias estrangeiras. Albus para desenho, poesia e retratos. Variada collecção de papeis communs e de phantasia. Novidades litterarias e scientificas. Romances e theatro. Centro de encadernações e brochuras. Objectos de escriptorio e desenho. Tintas d'oleo e aguarella, pinceis, papel tela, vegetal, continuo e marion. Bonitos estojos de desenho. Oleographias, chromos, estampas em relevo, pinturas a oleo, em tela, e madeira. Completo sortido de perfumarias, objectos de toilette, cartonagens para bordados, bilhetes de felicitações, objectos de porcellana, cutilaria, etc.

Assignatura permanente de todas as publicações portuguezas, e centro de assignaturas de todos os jornaes portuguezes, francezes e hespanhoes.

Encarrega-se da impressão de bilhetes, facturas e memoranduns.

Descontos vantajosos aos revendedores de livros.

**TABACARIA**

DE

**Joaquim Fontes Pereira de Mello**

PRAÇA DO COMMERCIO—AVEIRO

Grande fornecimento de tabacos e variada escolha de marcas tanto nacionaes como estrangeiras. Collecção completa de cigarreiras, fosforeiras, bolsas para tabaco, carteiras e bilheteiras.

VICTOR HUGO

**HISTORIA D'UM CRIME**

Obra illustrada com magnificas gravuras de pagina

TRADUÇÃO DE

**UM EMIGRADO POLITICO**

Condições da assignatura

A HISTORIA D'UM CRIME, será dividida em 3 bellos volumes, em 8.<sup>o</sup> grande, illustrados, e nitidamente impressos. A distribuição será feita com a mais escripturosa regularidade, nos dias 1, 10 e 20 de cada mez, em fasciculos de 48 paginas, ou 40 e uma bellissima gravura, custando cada fasciculo a modica quantia de 100 réis, em todo o reino e ilhas adjacentes.

No Porto e Lisboa, e em todas as terras onde a Empreza tiver agentes, o pagamento será feito á entrega de cada fasciculo.

Nas terras onde a Empreza não tiver agentes, as pessoas que desejarem assignar deverão remetter aliandadamente a importancia de um ou mais fasciculos, em estampilhas, vales do correio, ou ordens de facil cobrança.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a JOAQUIM IGNACIO SARAIVA, editor. = 272, rua do Bom Jardim, 274—Porto.

**VIDA DE LORD BYRON**

POR

**EMILIO CASTELAR**

VERSÃO DE

**FERNANDES REIS**

Segunda edição, com os retratos de Emilio Castelar e de Lord Byron.—1 vol. br., 500 réis. Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio á livraria Cruz Coutinho, editora, rua dos Caldeiros, 18 e 20—PORTO.

**OFFICINA**

DE

**SERRALHERIA**

Rua do Alfena (lado sul)

**AVEIRO**

MANUEL FERREIRA previne os seus amigos e freguezes que terminou com a sociedade que tinha com o seu ex socio Quaresma e continúa com a sua nova officina, defronte da antiga, onde executa com a maxima perfeição toda a qualidade d'obra concernente á sua arte, taes como: fogões, cofres, gradeamentos, portões, camas de todos os feitios, lavatorios, etc., etc., garantindo a modicidade de preços e promptidão.

**OS ELEPHANTES**

POR

**Frederico A. Pereira**

Consul de Portugal em Siam

Livro illustrado e interessantissimo, constituindo uma bella leitura para creanças e para adultos.

A educação, costumes, intelligencia e aptidões do elephante são da mais alta sympathia

Preço, 200 réis.—Livraria Portuense, editora.—Em todas as livrarias.



**AOS FESTEIROS DE 1891**

**Francisco A. da Assumpção**  
**ILHAVO**

Tem no seu estabelecimento—o primeiro do genero em Ilhavo—um variado sortimento de bandeiras novas de diferentes gostos, balões venezianos e á Crive, lanternas brancas e de côres, e escudos rodeados a ornatos.

Encarrega-se de adornar ruas, praças e arraiaes, fornecendo bandeiras, galhardetes e illuminação do ultimo gosto.

Tem variado sortido de balões aereos, columnas, vasos illumatorios, etc.

Garante o maior esmero e perfeição na execução de todos os trabalhos, sendo os preços commodos e accessiveis.

**ARMAZEM DE DROGAS**

DE

**Joaquim M. P. Falcão**

42, R. N. DO ALMADA, 44

**LISBOA**

Artigos para fabricas de lanificios, cortumes, louças e outros

Importação directa

**Novo Diccionario Universal Portuguez**

Linguistico, scientifico, biographico, historico, bibliographico, geographico, mythologico, etc.

Compilado por **Francisco de Almeida**

Condições da assignatura: — O Novo Diccionario Universal Portuguez contém 2:424 paginas, divididas por dois volumes. A distribuição será feita em entregas de 96 paginas, tres vezes em cada mez.

Podemos garantir a regularidade da publicação, visto a obra

estar completa, toda estereotypada e muitas folhas já impressas. Os srs. assignantes não correm pois o perigo de ficarem com uma obra incompleta, como tantas vezes acontece.

Em Lisboa e Porto a distribuição é feita em domicilio. Nas demais terras do reino a expedição faz-se pelo correio, recebendo-se antecipadamente o importe de qualquer numero de entregas.

Preço de cada entrega, 120 réis. Fechada a assignatura, o preço será augmentado com mais 20 p. c.

Toda a correspondencia dirigida aos editores e proprietarios Tavares & Irmão, largo de Camões, 5 e 6—Lisboa.

**Joaquim José de Pinho**

**ALFAYATE E MERCADOR**

**ARCOS DE ANADIA**

FILIAL EM AVEIRO: — Rua de Anselmo Braamcamp (antiga rua da Costeira)

GRANDE deposito de fazendas nacionaes e estrangeiras. Tem sempre grande sortido em todas as estações, tanto para obra de medida como para venda a retalho. Chaites pretos e de côr. Guarda-chuvas de seda e merino. Miudezas proprias d'esta qualidade de estabelecimento. Grande sortido de chapéus de feltro para homem, das principaes casas do Porto; recebe encomendas dos mesmos. Gravatas para homem. Grande sortimento de fato feito, sendo o seu maior movimento em medida.

Na filial ha grande variedade de papel para forrar salas e de outros artigos.

Todos os freguezes são bem servidos, pois todas as fazendas são devidamente molhadas, e só receberão as suas encomendas quando estejam á sua vontade.

Toda a obra feita sem medida é molhada e os seus preços muito resumidos, para assim poder obter grande numero de freguezes. Especialidade em gabões.

Todos os pedidos podem ser dirigidos tanto para Arcos de Anadia como para Aveiro.

**REMEDIOS DE AYER**

**Peitoral de cereja de Ayer**—O remedio mais seguro que ha para enrrar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

**Extracto composto de salsaparilha de Ayer**—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

**O remedio de Ayer contra as sezões**—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos porque um vidro dura muito tempo.

**Pilulas catharticas de Ayer**—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.



**VIGOR DO CABELLO DE AYER**—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

**Acido Phosphato de Horsford's**

É um agradável e saudavel REFRESCO. Misturado apenas com agua e assucar faz uma bebida deliciosa, e é um especifico contra nervoso e dôres de cabeça; sendo tomado depois de jantar auxilia muito a digestão. É baratissimo porque basta meia colherinha do acido para meio copo de agua. Preço de cada frasco, 660 réis.

Os representantes JAMES CASSELS & C.<sup>a</sup>, rua de Mousinho da Silveira, n.º 85, Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem.

**Perfeito Desinfectante e Purificante de JEYES** para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura de nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Venda-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preço, 240 réis

Faustino Alves, editor.—Typ. do «Povo de Aveiro»